Economia

Juliana Nunes / empresasnh@gruposinos.com.br Adriana Tauchert / adriana.tauchert @gruposinos.com.br

"Empresas vão precisar de ajuda"

Diagnóstico detalhado e viabilização de medidas entre as ações de secretário que reassume em SL

adriana.tauchert@gruposinos.com.br

Para dar resposta às demandas crescentes do desenvolvimento econômico de São Leopoldo, duramente afetado pela maior enchente da história, Juliano Maciel reassumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec), nesta segunda-feira (27), após convite feito pelo prefeito Ary Vanazzi para retornar ao posto para com sua experiência como titular da pasta de 2021 a 2024. Uma estimativa inicial aponta que 8 mil empresas foram atingidas pela catástrofe climática em São Leopoldo.

Segundo o secretário, que havia deixado a pasta para cumprir o calendário eleitoral, será feito o diagnóstico mais detalhado de quantos CNPJs foram afetados e organizando o recebimento das necessidades mais urgentes de cada segmento do setor econômico do Município. "Em seguida, vamos fazer a intermediação junto ao governo federal e estadual para a viabilização de medidas que possibilitem a manutenção das atividades", diz o secretário.

O presidente do Sindimetal RS, Sergio de Bortoli Galera, diz que até mesmo para fazer um levantamento



Enchente atingiu muitas empresas em São Leopoldo

de quantas empresas foram afetadas no setor metalmecânico está havendo dificuldade. "Tem muitas empresas ainda alagadas e que não conseguiram dar um retorno, mas em torno de 80 já responderam, muitas estão ou foram completamente alagadas, outras de forma parcial, e outras ainda ficam ilhadas, não podendo chegar e sair mercadorias. Também tivemos 2,8 mil trabalhadores que foram diretamente atingidos, que tiveram suas casas alagadas."

Demanda

O dirigente do Sindimetal lembra que inicialmente se solicitou ao governo a prorrogação dos impostos. "Isso ajuda num primeiro momento, mas é uma conta que depois precisa ser paga." Também se solicitou que o governo publique a lei 14.437, utilizada na pandemia, que flexibiliza regras

trabalhistas em caso de calamidade pública, como antecipação de férias e feriados. Também cita a Lei do Bem, benefício emergencial que permite, entre outros, suspensão do contrato, redução de salário e jornada de trabalho, e complementação do salário pelo governo federal. "Muitas empresas vão precisar disso. Vamos ter ainda muitos problemas com esta enchente, pois vão demorar para retornar a funcionar", afirma Galera.

"As empresas vão ter um custo grande para a manutenção. Muita coisa vão tentar resolver sozinhas, mas com recursos próprios não vão poder solucionar tudo.





Indústrias afetadas pelas enchentes

Fiergs divulga novos dados sobre impactos

Um estudo realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) mostra que nos municípios afetados pelas cheias estão localizadas 47 mil do total de 51 mil indústrias do RS. Os resultados foram divulgados ontem (27). "As inundações revelaram um impacto econômico significativo e abrangente. Os dados destacam a importância de direcionar recursos de maneira eficiente para as áreas

mais necessitadas. Mas é fundamental ressaltar que os efeitos ainda estão em curso", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

O cenário também influenciou no sentimento do industrial gaúcho. Em maio, a pesquisa de Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI--RS) teve a sua maior queda desde novembro de 2022 e atingiu o menor nível desde junho de 2020: 44,4 pontos, 6,1 a menos que em abril.

Atendimento para vítimas das enchentes

O Grupo Jardim da retamente relacionados Memória decidiu auxiliar de forma gratuita moradores que necessitarem de serviços funerários para vítimas que morrerem em consequência direta das inundações em Novo Hamburgo. A prestação de serviço inclui o atendimento funerário totalmente grátis em razão de situações como doenças relacionadas ao contato com as águas, como leptospirose, afogamentos e outros casos di-

com a tragédia. O suporte tem validade nos meses de maio e junho. Os requisitos são: ser morador de Novo Hamburgo (comprovação via conta de luz ou água) e comprovar o falecimento em decorrência das enchentes (via certidão de óbito); ter o óbito ocorrido em Novo Hamburgo, acionar a funerária Jardim da Memória pelo plantão 24 horas no telefone (51) 3594-2181/99219-8103.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	0,37%
Acumulado em abril/24	1,95%
Acumulado em 2024	3,23%
Acumulado em 12 meses	
IGP-M (FGV mensal)	0,31%
Acumulado em abril/24	-0,60%
Acumulado em 2024	-3,04%
Acumulado em 12 meses	
IPCA (IBGE mensal)	0,38%
Acumulado em abril/24	1,80%
Acumulado em 2024	3,69%
Acumulado em 12 meses	

Câmbio (R\$)

∕loeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$5,1714	R\$5,1719
Dólar turismo	R\$5,2600	R\$5,3760
uro turismo	R\$5,7500	R\$5,8240

Valores referência (R\$)

	Maio	Janeiro
Mínimo nacional	1.320,00	1.412,00
Mínimo regional - 1	1.443,94	1.443,94
Mínimo regional - 2	1.477,18	1.477,18
Mínimo regional - 3	1.510,69	1.510,69
Mínimo regional - 4	1.570,36	1.570,36
Mínimo regional - 5	1.829,87	1.829,87
UPF-RS (fiscal/anual)		R\$ 25,9097
Taxa Selic anual		10,50%
TJLP (1° trimestre 2024)		6,53% a.a.
CDI (março)		11,15% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte Base de	Alíquota	
cálculo (R\$)	(%) 0	leduzir (R\$)
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	651,73
Acima de 4.664,68	27,50	884,96

Deduções: O valor para dedução com dependentes é de R\$ 2.275,08 (R\$ 189,59 por dependente por mês). R\$ 1.903,98 por aposentado-ria após 65 anos. Também há dedu-ção para pensão alimentícia.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
28/05	0,5352	0,5352
01/06	0,5874	0,5874
02/06	0,5874	0,5874
03/06	0,5524	0,5524
04/06	0.5489	0.5489

Vão precisar de ajuda."

Queremos você cada vez mais perto da ABC 103.3 FM.

Acompanhe a rádio do Grupo Sinos pelas plataformas digitais!







Aponte a câmera do o código QR para



